

SUJESTÕES PARA A CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

Uma atenção muito especial deve ser dada à celebração Eucarística; sobretudo à preparação do ambiente e do altar.

A Oração Eucarística III do Missal Romano ajuda-nos muito a formar as consciências e a alimentar a espiritualidade ecológica. Aquilo que se proclama no início da oração Eucarística, ajuda a assembleia a compreender que pronunciando estas palavras, não se pode ficar indiferentes perante a destruição da biodiversidade, e a necessidade de um olhar integral, capaz de abraçar ao mesmo tempo os povos da terra e o conjunto do universo.

O louvor deve ser prestado em unísono e tomar sempre mais consciência da conexão que existe entre todos os seres vivos e inanimados, os seres celestes e terrestres.

*«Vós, Senhor, sois verdadeiramente Santo
e todas as criaturas cantam os vossos louvores,
porque dais a vida e santificais todas as coisas,
por Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor,
com o poder do Espírito Santo;
e não cessais de reunir para Vós um povo,
que, de um extremo ao outro da terra,
Vos ofereça uma oblação pura».*

Poderemos também tomar a peito as circunstâncias particulares da vida social e civil; não tardar no uso das missas votivas, por exemplo, durante os conflitos sociais, as guerras; celebrar pela paz, pelo desenvolvimento dos povos, pela santificação do trabalho.

Celebrações especiais no tempo da sementeira: depois da recolha; pela eliminação da fome no mundo; pelos migrantes, pelos presos. Em tempo de seca e carestias: para pedir chuva, para pedir clemência e bom tempo; contra as tempestades e tufões. E ainda: por uma graça recebida, pela concórdia, pela família, por aqueles que nos afligem.

A conversão ecológica leva-nos a celebrar no mistério de Cristo a nossa vida, esforçando-nos por conjugar a fé e a acção, a contemplação e a paixão em tornar visíveis os «novos céus e uma nova terra» (Ap 21, 1).